

## **DESEMPREGO SEGUE EM DECLÍNIO PELO QUARTO MÊS CONSECUTIVO**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMF), realizada pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Dieese e Seade, mostram ligeiro recuo da **taxa de desemprego total**, que passou de 7,3%, em outubro, para os atuais 7,0% da força laboral. Esta é a menor taxa de toda a série da pesquisa, iniciada em dezembro de 2008. Registrou-se, ainda, elevação do nível ocupacional e, em outubro, aumento do **rendimento médio real**, tanto para ocupados quanto para assalariados.

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Nov./12, Out./13, Nov./13**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Nov/12	Out/13	Nov/13	Nov-13/ Out-13	Nov-13/ Nov-12	Nov-13/ Out-13	Nov-13/ Nov-12
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.146	3.201	3.206	5	60	0,2	1,9
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.840	1.812	1.815	3	-25	0,2	-1,4
Ocupados	1.698	1.680	1.688	8	-10	0,5	-0,6
Desempregados	142	132	127	-5	-15	-3,8	-10,6
Em Desemprego Aberto	110	105	103	-2	-7	-1,9	-6,4
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.306	1.389	1.391	2	85	0,1	6,5

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

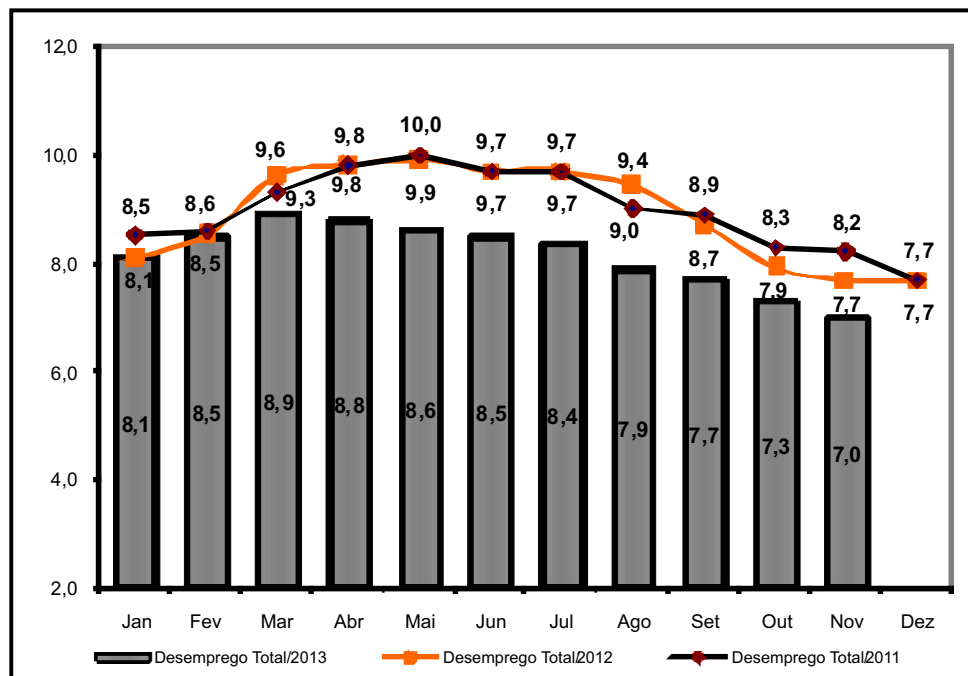
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

### **Comportamento no mês**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram que a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza (RMF) manteve, pelo quarto mês consecutivo, trajetória de declínio, ao passar de 7,3%, em outubro, para 7,0%, em novembro de 2013 (Gráfico 1). Neste período, a **taxa de desemprego aberto** manteve-se relativamente estável, ao passar de 5,8% para 5,7%.

<sup>1</sup>Refere-se ao trimestre Setembro, Outubro e Novembro de 2013. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Agosto, Setembro e Outubro de 2013.

Gráfico 1  
Taxas de Desemprego Total  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Janeiro/2011 - Novembro/2013



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente total de desempregados foi estimado em 127 mil pessoas, 5 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado foi decorrente da elevação do nível ocupacional (criação de 8 mil postos de trabalho ou 0,5%), que foi mais do que suficiente para absorver o número de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região (3 mil ou 0,2%). Nesse período, a **taxa de participação** não variou (56,6%).

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados (27 semanas) não variou, entre os meses de outubro e novembro.

4. No mês em análise, o nível ocupacional cresceu 0,5% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.688 mil pessoas. Em termos setoriais, tal expansão foi decorrente do aumento de postos de trabalho no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (9 mil ou 2,3%), na **Construção** (4 mil ou 2,9%) e da relativa estabilidade na **Indústria de transformação** (1 mil ou 0,3%), que mais que compensaram a redução nos **Serviços** (eliminação de 6 mil postos de trabalho ou -0,8%) (Tabela 3).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Nov./12, Out./13, Nov./13**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Nov/12	Out/13	Nov/13	Nov-13/ Out-13	Nov-13/ Nov-12	Nov-13/ Out-13	Nov-13/ Nov-12
<b>Total (1)</b>	1.698	1.680	1.688	8	-10	0,5	-0,6
Indústria de transformação (2)	319	316	317	1	-2	0,3	-0,6
Construção (3)	134	136	140	4	6	2,9	4,5
Comércio e reparação de veículos (4)	392	398	407	9	15	2,3	3,8
Serviços (5)	818	798	792	-6	-26	-0,8	-3,2

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Segundo **posição na ocupação**, cresceu o número de assalariados (5 mil ou 0,5%) devido a expansão da oferta de empregos no setor público (6 mil ou 4,2%), haja vista que permaneceu relativamente estável o contingente de assalariados no setor privado (-1 mil ou -0,1%). Neste último, tal resultado refletiu comportamento semelhante do assalariamento sem carteira de trabalho assinada (-1 mil ou -0,5%) e, com carteira, que permaneceu estável. Registrou-se, também, elevação do número de trabalhadores autônomos (4 mil ou 0,9%), oscilação negativa daqueles classificados nas demais posições (-1 mil ou -1,4%) e estabilidade, do emprego doméstico (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Nov./12, Out./13, Nov./13**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Nov/12	Out/13	Nov/13	Nov-13/ Out-13	Nov-13/ Nov-12	Nov-13/ Out-13	Nov-13/ Nov-12
<b>Total</b>	1.698	1.680	1.688	8	-10	0,5	-0,6
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.068	1.058	1.063	5	-5	0,5	-0,5
Setor Privado	925	914	913	-1	-12	-0,1	-1,3
Com Carteira Assinada	720	724	724	0	4	0,0	0,6
Sem Carteira Assinada	205	190	189	-1	-16	-0,5	-7,8
Setor Público <sup>(2)</sup>	143	144	150	6	7	4,2	4,9
<b>Autônomos</b>	423	442	446	4	23	0,9	5,4
<b>Emprego Doméstico</b>	129	108	108	0	-21	0,0	-16,3
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	78	72	71	-1	-7	-1,4	-9,0

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre setembro e outubro de 2013, cresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (1,6%) e dos assalariados (2,0%), que passaram a equivaler a R\$ 1.134 e R\$ 1.194, respectivamente. Registrou-se, também, elevação do rendimento médio real dos trabalhadores autônomos (2,7%), que passaram a obter remuneração média de R\$ 905 (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real<sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Out./12, Set./13, Out./13**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Outubro/2013)			Variação relativa (%)	
	Out/12	Set/13	Out/13	Out-13/ Set-13	Out-13/ Out-12
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	1.093	1.116	1.134	1,6	3,7
Total de Assalariados (3)	1.156	1.171	1.194	2,0	3,3
Setor Privado (4)	957	996	1.006	1,0	5,1
Indústria de transformação (5)	900	945	953	0,8	5,9
Comércio e reparação de veículos (6)	924	932	925	-0,7	0,1
Serviços (7)	991	1.034	1.061	2,6	7,1
Com Carteira Assinada	1.029	1.049	1.058	0,9	2,8
Sem Carteira Assinada	690	787	798	1,4	15,7
Setor Público	2.430	2.303	2.369	2,9	-2,5
Autônomos	854	881	905	2,7	6,0

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.  
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Outubro de 2013.  
(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.  
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.  
(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.  
(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.  
A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. A **massa de rendimentos reais** cresceu 1,9% para os ocupados e 2,8% para os assalariados, em outubro de 2013. Em ambos os casos, devido à expansão do rendimento médio real e, com menor intensidade, do nível ocupacional.

### Comportamento em 12 meses

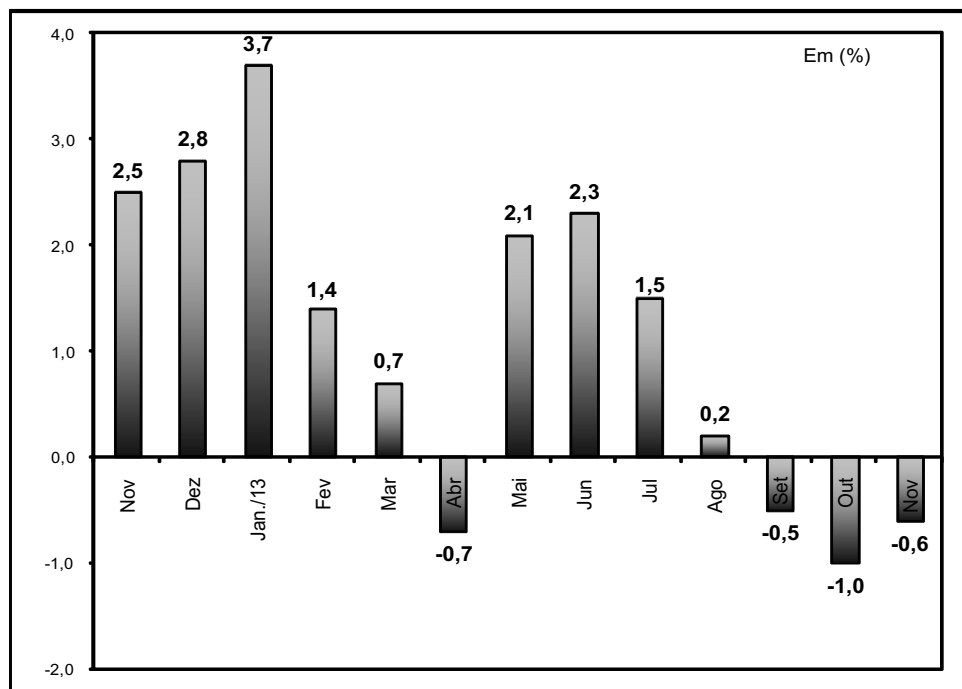
8. Em novembro de 2013, a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza (7,0%) foi menor do que a registrada no mesmo mês do ano passado (7,7%). Nesse período, a **taxa de desemprego aberto** passou de 6,0% para 5,7%.

9. Em termos absolutos, houve redução de 15 mil pessoas na situação de desemprego, resultado da saída de 25 mil pessoas da força de trabalho da região, que mais que compensou o declínio do nível ocupacional (eliminação de 10 mil postos de trabalho), nos últimos doze meses.

10. Entre novembro de 2012 e de 2013, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados diminuiu de 29 para 27 semanas.

11. Nesse período, houve retração de 0,6% do nível de ocupação, na RMF (Gráfico 2). Este resultado foi decorrente da diminuição de oportunidades de trabalho nos **Serviços** (-26 mil ou -3,2%) e na **Indústria** (-2 mil ou -0,6%), haja vista que houve expansão do número de ocupados no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (15 mil ou 3,8%) e na **Construção** (6 mil ou 4,5%) (Tabela 2).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual<sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Novembro/2012 – Novembro/2013**



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

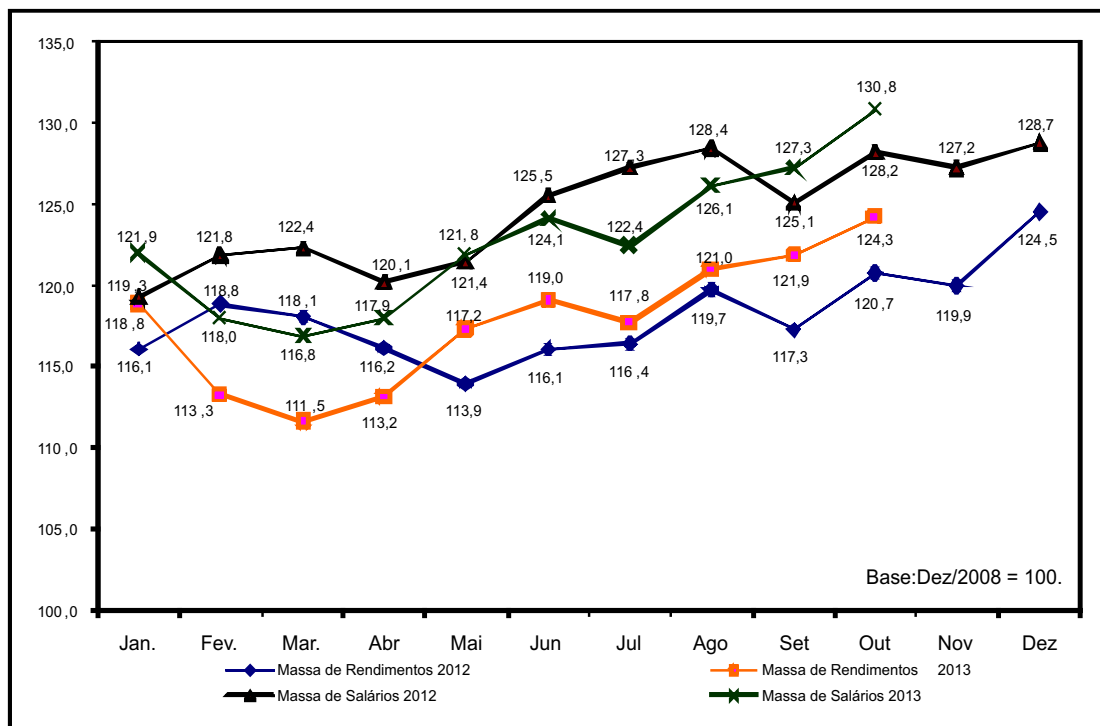
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados diminuiu (-5 mil ou -0,5%), resultado da eliminação de postos de trabalho na iniciativa privada (-12 mil ou -1,3%), já que houve expansão do número de empregados no setor público (7 mil ou 4,9%). Na iniciativa privada, houve significativa redução do número de empregados sem carteira de trabalho assinada (-16 mil ou -7,8%) e elevação dos com carteira (4 mil ou 0,6%). Registrou-se, também, elevação do número de trabalhadores autônomos (23 mil ou 5,4%) e redução do número de empregados domésticos (-21 mil ou -16,3%) e daqueles classificados nas demais posições (-7 mil ou -9,0%) (Tabela 3).

13. Entre outubro de 2012 e de 2013, os **rendimentos médios reais** de ocupados e assalariados cresceram 3,7% e 3,3%, respectivamente. E entre os autônomos, o rendimento médio real cresceu 6,0% (Tabela 4).

14. Em relação a outubro de 2012, a **massa de rendimentos reais** de ocupados e assalariados cresceu 2,9% e 2,0%, respectivamente (Gráfico 3). Em ambos os casos, devido ao crescimento do **rendimento médio real**, uma vez que houve declínio do nível de ocupação.

**Gráfico 3**  
**Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup>**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2012 - Outubro/2013**



**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS:** indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS:** indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS):** parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO:** rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL:** proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO:** proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO:** nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS:** a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---